

Resumo e conclusões do Seminário “As águas subterrâneas nos Planos de gestão de bacia hidrográfica”

Decorreu no passado dia 18 de Novembro de 2011, a partir das 14 horas, no Anfiteatro do Edifício Principal do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Lisboa, o seminário “As águas subterrâneas nos Planos de gestão de bacia hidrográfica”.



Este Seminário consistiu na apresentação dos resultados da componente “águas subterrâneas” dos planos de gestão de bacia hidrográfica (PGBHs), efectuada pelas cinco equipas técnicas que desenvolveram os planos para cada Administração de Região Hidrográfica, e pelas cinco Administrações de Região Hidrográfica (ARHs). Contou ainda com uma apresentação introdutória sobre aspectos relacionados com as águas subterrâneas nos planos de gestão e a avaliação do estado das massas de águas subterrâneas, bem como com uma apresentação suplementar relativa a critérios de identificação de ecossistemas dependentes das águas subterrâneas. Entre oradores e assistentes o Seminário teve a participação de cerca de 100 pessoas que assim se puderam inteirar e discutir os planos de gestão.

As equipas técnicas deram informações sobre o estado quantitativo e químico das massas de águas subterrâneas, tendências para o aumento da concentração de poluentes, definição de objectivos para as massas de águas subterrâneas, medidas para se atingirem esses objectivos, calendarização e custo/financiamento, aspectos inovadores da realização dos planos, que incluíram novas medidas de abordagem quando a informação existente não permitiu o uso de metodologias previamente estabelecidas, e dificuldades e lacunas de informação e de conhecimento.



As ARHs apresentaram o seu ponto de vista sobre o processo de planeamento das suas áreas de competência tendo referido, entre outros aspectos, as principais dificuldades na elaboração dos PGBHs relativamente às águas subterrâneas, o que poderia ter sido feito de forma diferente, as possibilidades de desenvolvimento de novos projectos que integram a comunidade científica no quadro dos programas de medidas, as formas de implementar e financiar estes programas de medidas, e a forma como vão decorrer as revisões destes PGBHs já para 2015, tendo também divulgado os locais onde a informação para consulta pública está disponível.

Destaca-se que todos os Planos de gestão de bacia estão em fase de consulta pública podendo-se consultar os sítios da internet de cada ARH para ter acesso aos respectivos documentos.



Este Seminário constituiu uma forma de divulgação dos Planos tendo sido incentivado que todos os presentes, especializados em hidrogeologia, pudessem dar a sua contribuição para o processo de consulta pública.

No período de discussão houve intervenções no sentido de uma melhor inventariação das pressões e dos parâmetros que as caracterizam, da necessidade de reestruturação de algumas redes de monitorização, da relação entre as pressões, o estado das massas de águas subterrâneas e a sua monitorização, e da possibilidade de utilizar as águas subterrâneas em sistemas de climatização de edifícios mediante bombas de calor geotérmico, uma utilização que se prevê venha a ter um grande incremento num futuro próximo e que poderia ser considerada nos PGBHs. Foi também indicada a necessidade de os PGBHs referirem as concessões de águas minerais naturais e de águas de nascente e os respectivos perímetros de protecção com as suas servidões administrativas, disponibilizando-se a Direcção-Geral de Energia e Geologia para ultrapassar as omissões acerca desta matéria.



Como nota final constatou-se que a grande maioria das massas de águas subterrâneas está em estado bom, sendo que aquelas que não estão actualmente em estado bom deverão atingir esse estado até 2015, 2021 ou 2027. Assim sendo, não se estabeleceram objectivos ambientais menos exigentes do que aqueles estabelecidos pela Lei da Água e a Directiva Quadro da Água.

As apresentações deste seminário podem ser consultadas no sítio da APRH na internet dedicado a este Seminário (http://www.aprh.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=228%3A181111&catid=14&Itemid=14&lang=pt).